

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º - Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3.750 reis. Sem estampilha: 3.5250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importância da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importância com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gozam do privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PESCA

Uma das mais importantes industrias do paiz, diz com razão o *Jornal-da-noite*, é sem duvida a da pesca, que sustenta bastantes milhares de familias e produz muito apreciavel rendimento ao thesouro publico. Qualquer crise que affliza esta industria ferirá cruelmente muitas dezenas de milhares de pessoas, e abalará violentamente a economia nacional. A sua morte é a miseria para muita localidade maritima, principalmente do norte e do Algarve; é a fome para uma grande parte da população portugueza, a dos pescadores; é para todos nós um encarecimento de vida—já hoje bem difficil em Portugal.

Pois uma grande ameaça pesa sobre a nossa fauna maritima; estamos arriscados ao empobrecimento, á completa ruina mesmo, do abundantissimo povoamento das nossas aguas territoriaes. No norte foram as nossas aguas invadidas pelos vapores de pesca inglezes, como desde ha muito o Algarve é explorado pelos barcos hespanhoes. Segundo informam do Porto, andam mais de vinte vapores estrangeiros pescando a tão pouca distancia da terra, que são vistos distinctamente das praias.

As queixas dos pescadores algarvios contra a concorrência esmagadora dos barcos hespanhoes, que constantemente percorrem a nossa costa na sua faina devastadora, são constantes, clamorosas, mas, ao que parece, não as ouvem os poderes publicos. O norte vê-se agora tambem a contos com invasores de outra nacionalidade, mas agualmente terri-veis, egualmente prejudicia- lissimos para o futuro da industria piscatoria.

Fugidos das costas de Inglaterra, cuja fauna maritima nutaram com os seus processos de pesca, veem os pescadores inglezes causar a nossa ruina com a adopção das mesmas redes de arraste, que empobreceram as suas aguas e que são muito justamente prohibidas pelas nossas leis. E, socegradamente, continuam a sua faina, pois que o governo ainda não entendeu dever dar providencias.

Juntámos as nossas reclamações e protestos ás energicas censuras d'aquelle illustre collega lisbonense, porque grande parte do nosso districto é região essencialmente piscatoria, e é uma verdadeira calamidade publica este esbulho violentamente feito á industria nacional, que mais precisa e mais merece protecção.

Noticias militares

Sentou praça no 3.º esquadraão de cavallaria 7º o sr. Orlando Rego, filho do fallecido coronel, sr. Fernando Rego. O novo sargento concluiu brilhantemente n'este anno o

seu curso do «Collegio-militar».

Regressou ante-hontem ao seu quartel de Vizeu o nosso illustre amigo e brioso major de infantaria 14, o sr. Moraes, que aqui esteve dirigindo os exercicios dos reservistas.

Raiva

Hontem de tarde percorreu as ruas da cidade um cão, que se dizia raivoso, e que mordeu, alem de outros animais da sua especie, em sete pessoas, sendo alguns militares. Foi perseguido, mas safou-se para os lados da Gafanha não sendo até agora apanhado.

A policia já hoje andou a distribuir bolas á cãesoadas, que por ali enxameia, mas é preciso não descançar.

Tambem hontem foi banhado na praia do Pharol um cachorro que se diz mordido por um cão atacado de hydrophobia. O facto é grave, e por que foi devidamente participado á auctoridade competente, confiamos em que será por ella tomado na consideração que merece.

É necessario levar a guerra de exterminio contra a cãesoadas até onde ella deva ir. A saude publica, a segurança e a vida de todos nós, está em primeiro lugar, não havendo considerações que se lhe antepõemham.

Sabemos que o sr. delegado de saude tem tomado energicas providencias officiando a todas as auctoridades para que ponham em rigorosa execução as leis que regulam o assumpto. Bem haja por isso. O que é necessario é que todas as outras estações se resolvam a cumprir o que lhes está recommendado, e por emquanto, pelo menos com respeito ao concelho de Ilhavo, não vimos que se procure fazer qualquer coisa atil n'este sentido. Voltaremos ao assumpto.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Arthur da Cunha Coelho e Francisco d'Almeida e Brito. Amanhã, as srs. D. Marianna Julia da Silva Freitas Coelho Menezes, D. Herminia Ribeiro, Lisboa, D. Joaquina Augusta de F. Correia d'Oliveira, S. Pedro sul, D. Laura das Dores Duarte de Pinho; e os srs. Vasconcellos Brandão e David Amador de Pinho, Porto.

Além, as srs. D. Julia Herminia Oudinot, D. Sophia da Cunha Pereira, D. Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, Porto; e os srs. Gonçalo Calheiros, dr. Luiz de Magalhães e Antonio Gouveia de Mello e Castro.

Tambem em 24 do passado mez de agosto fez annos o revd. parcho de Eixo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva.

ESTADAS:

De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, esteve dois dias em Aveiro, com sua filha, o sr. conselheiro João José da Silva, integerrimo de sembagardor da relação de Lisboa, seguindo d'aqui para Luso. Viu os principaes monumentos e estabelecimentos industriaes, e foi ao Pharol da barra, onde o sr. Silveiro de Magalhães bisarramente lhe offereceu um delicado copo d'agua.

Deu-nos hontem a agradável surpresa da sua visita de algumas horas o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, distincto alferes de cavallaria 4, vindo de Torres-novas para as manobras do Bussaco.

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Alexandre Telles e sua esposa e Ruy da Costa e Amorim.

DOENTES:

Não tem passado melhor dos seus soffrimentos, a sr. D. Beatriz dos Reis e Lima.

Tem agora sentido alguns alivios a filhinha do sr. dr. Joaquim Peixinho. Estimamos.

Tambem a esposa do sr. dr. Jayme Duarte e Silva tem felizmente melhorado dos seus padecimentos.

PARTIDAS:

Vão hoje á noite para Luso, ver as manobras militares do Bussaco, o sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), e suas formosas irmãs, D. Arrabida e D. Natalia.

VILLEGIATURA:

Esteve em Eixo, de visita ao sr. Aveilino Dias de Figueiredo, o sr. Francisco d'Almeida e Brito.

Veio ao reino, regressando logo ao Brazil, o sr. Augusto Gonçalves Fernandes.

Regressou de Lourdes a sr. D. Paulina de Figueiredo Prat.

É esperado em Vagos o distincto professor do lyceu do Porto, sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira.

ALEGRIAS NO LAR:

Consoçou-se em Francoso a sr. D. Maria Antonia Saldanha d'Almeida e Quadros, filha dos extinctos condes de Távarede, com o sr. Pedro Gouveia, alumno da Escola do exercito. Aos noivos enviamos o nosso cartão de parabens.

Na igreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, consorciaram-se antehontem a sr. D. Izabel Soares, gentil filha do fallecido sr. João Pedro Soares, com o sr. Antonio Pereira da Luz, mogo de bellos dotes de caracter.

Foram padrinhos os srs. tenente Sapuriti Machado e sua esposa, irmãos da noiva, tendo a cerimonia um caracter muito intimo.

Aos noivos, a quem distinguem qualidades apreciaveis, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

THERMAS E PRAIAS:

São hoje do Pharol o sr. dr. Francisco Couceiro, sua esposa e filhos.

Estiveram alli n'estes dias os srs. D. Maria José Antunes Ferreira Pinto e sua filha D. Maria Clementina; conselheiro João José da Silva e sua filha; dr. Barbosa de Magalhães (filho) e seus irmãos, D. Arrabida, D. Conceição e Fernando de Vilhena Magalhães, Antonio e José Calheiros, dr. Lourenço Peixinho, dr. Jayme Lima, Belaminio Maia, José João de Faria Pereira, D. Maria Clementina Rebocho e sua filha, Francisco Nogueira da Costa, Theodoro Diniz d'Oliveira, Alberto Catalá, D. Leonor de Vilhena Couceiro e Eduardo Pinto de Miranda.

Estão em Sama a sr. D. Amelia Rebocho (Santo Antonio) e o sr. dr. Francisco d'Almeida e Quadros, e sua esposa.

Está com sua esposa e filhos na Costa-nova o sr. dr. Eduardo Moura, entendido medico municipal d'Eixo.

Regressou de Vizeira o sr. Manuel Dias Saldanha.

Está na Torreira o sr. Manuel Euzebio Pereira.

Estiveram em Espinho, de visita, os srs. José da Fonseca Prat, Severiano Juvenal Ferreira, Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, Carlos da Silva Mello Guimarães, Eduardo Pinto de Miranda, José Maria da Naja e José de Moura Coutinho d'Almeida d'Ega.

Retiraram d'aquella praia para esta cidade os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes e filhas, e a familia do sr. Joaquim Maria Alla; para Oliveira d'Azeiteis o major de cavallaria, sr. Leopoldo da Costa Souza Pinto Basto, sua esposa e filha; e para Estarreja o sr. Antonio Caetano Lopes da Fonseca e sua esposa.

D. visita a seus paes e irmãos, está no Pharol a sr. D. Maria das Dores Regalla Duarte, esposa do sr. Carlos Duarte.

Chegou alli a familia do sr. Jacintho Agapito Rebocho, digno chefe da repartição fiscal do real-d'agua.

Regressou á sua casa da Foz a sr. D. Adosinda Amador de Pinho, esposa do nosso amigo, sr. David José de Pinho.

Estão em S. João-da-foz as srs. D. Maria José e D. Benedicta Verissimo de Moraes Cabral.

Com sua esposa e alumnas do collegio de «Nossa Senhora da Conceição», chegou ao Forte o sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva.

Chegou tambem ao Pharol a sr. D. Esther de Vilhena Torres.

Estão no Estoril a sr. D. Ilda e D. Arnalda de Mello Rego.

Com sua esposa e filhos chegou ao Forte o sr. José Gonçalves Gamellas.

De visita ao sr. dr. José Rodrigues Soares estiveram hontem no Pharol os srs. Manuel Francisco da Silva e padre João Ferreira Leitão.

De visita a sua irmã e cunhada, segue hoje para Espinho a sr. D. Maria Augusta Regalla.

Miudezas

Chegou já á Figueira, com 132:080 kilos de bacalhau, a escuna ingleza «Western Lass», vinda da Terra-nova. É o primeiro barco que chega.

Verifica-se a noticia, que em tempo demos, de ser nomeado delegado do thesouro do districto de Lisboa, o sr. visconde de Geraz de Lima, um dos mais distinctos funcionarios de fazenda do nosso paiz, e que Aveiro já conhece pelos bons serviços que aqui prestou quando esteve dirigindo com superior

competência o serviço das novas matrizes prediaes.

Parece que as camaras de Mira, de Vagos e a de Ilhavo vão enviar á Companhia real dos caminhos de ferro uma representação pedindo a construção da via ferrea maritima d'Aveiro á Figueira, solicitando a coadjuvação d'outros municipios.

Deve ser inaugurada amanhã, com uma animada reunião dançante, a assembleia do Pharol.

Veio hoje para Aveiro um destacamento de policia do Porto.



BUSSACO

Principiam hoje as grandes manobras do Bussaco. Amanhã realisa-se a missa campal, sendo celebrante o nosso venerando e respeitabilissimo prelado, sr. Bispo-conde, levantando-se o altar para a solemniissima cerimonia no pe-lanalto da serra, junto da pyramide construida em 1802 para os estudos geodesicos da triangulação do reino e portanto testemunha presencial, ainda que muda, da grande batalha alli ferida por occasião da terceira invasão franceza.

Aquella parte d'esta circumscripção administrativa, que tem o gloriosissimo nome de Bussaco, está hoje na ordem do dia, é o assumpto de todas as conversações, por isso julgamos opportuna a publicação d'uma gravura d'um ponto da serra e d'outra como retrato d'um illustre cabo de guerra que alli se bateu gallhardamente sendo official do regimento de infantaria 23, o que depois constituiu familia n'esta cidade onde viveu vindo a fallecer a 25 de fevereiro de 1868, o general visconde de Santo Antonio e de que hoje é representada sua filha a sr. D. Amelia Rebocho Freire de Andrade e Albuquerque. O que foi aquelle feito d'armas, vamos dizel-o em duas palavras.

O dia 27 de setembro de 1810 occupa na historia da guerra peninsular uma das paginas mais gloriosas para as armas portuguezas. Depois da desastrosa tomada da praça de Almeida, dirigia-se Messena por Vizeu, Tondella e Santo Antonio do Cantaro para Coimbra e Lisboa. Mas to-lheu-lhe a audaciosa carreira, junto aos muros da cerca do Bussaco, o exercito anglo-luso, commandado por Wellington.

Eram designaes as forças dos dois exercitos. Os tres corpos do exercito francez, que Messena concentrara na raiz da serra, andavam por 88:000 homens. As forças commandadas por Wellington eram ape-

nas 24:000 inglezes e 29:065 portuguezes. Mas tinham os alliados por seu lado o alcan-tillado e fragoso da serra, e mais que tudo o amor da independencia patria a pulsar-lhe no coração. Eram 6 horas da manhã quando rompeu o combate. Uma espessa nebrina envolvia a serra e o valle. Começou o ataque na direita pela divisão Merle do 2.º co-

gas. A terrivel perda de 4:500 homens, e apresionamento do general Simon, e a morte do general Graendorge advertem Messena do valor das tropas aliadas e da enexpugnabilidade do Bussaco.

No dia 28 tornea a serra, e no dia 29 tinha evacuado as faldas do Bussaco, seguindo pela estrada de Boialvo para Coimbra. Estava escripta a mais altiloqua estancia do grande poema da guerra peninsular.

A reparação, que foi grande, fez-se por arrematação, e importou approximadamente em um conto e oitocentos mil reis.

Uma outra obra importante se está realisando actualmente no limite do concelho: é a reconstrução e reparação dos muros da avenida da Ponte-da-rata, que o ultimo inverno fez ruir em grande parte. Esta obra, ao contrario d'aquella, faz-se por administração directa, estando já arrancada grande quantidade de pedra e trabalhando alli avultando numero de canteiros e outros operarios. A natureza da obra levou o sr. director das Obras publicas a fazel-a por administração, mas não irá nunca além do respectivo orçamento.

Em diferentes estradas do districto encontra-se já muita pedra britada para mais concertos; mas, apesar da muito boa vontade que haja, é mais que insufficiente para o que ha a reparar. Os estragos são geraes e enormes, e para acudir a tudo isso destinou o governo na distribuição de fundos pouco mais de dois contos de reis!

A dotação foi de 6.400\$000 reis, mas d'esta quantia ha a tirar 4:000\$000 reis para os reparos das pontes de madeira do districto. Uma miseria. Como é possivel com dois contos de reis reparar oitocentos kilometros de estrada, que tantas são as do districto, e todas em mais ou menos adeantado estado de ruina? Todos os clamores são, portanto, poucos, mas estes devem ser dirigidos ao poder central, pois é de ahi e só d'ahi que vem o mal.

A falta de meios accresce á de pessoal tecnico, na direcção das obras publicas do districto, que é enorme, mas apesar d'isto consta-nos que são bastantes e proximo do seu acabamento, diferentes estudos de novas vias de comunicação ultimamente mandadas estudar pelo governo com urgencia em diferentes pontos do districto, sendo uma d'ellas na serra do Bussaco.

Fôra pela esquerda encarregado o assalto ás brigadas Simon e Ferrey e á 2.ª divisão (Marchand). Mais serio parecia dever ser, porque com todas as suas forças carregara Regnier. Fizeram algum progresso na subida da montanha as tropas francezas e chegaram a tomar o contra forte. Mas ephemero foi tal successo; que as brigadas portuguezas Paek, e Coleman, a divisão ligeira ingleza e principalmente o 7º e o 19º de infantaria portugueza, em breve as precipitaram pelas fra-



General-visconde de Santo Antonio

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despesa do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima primeira publicação.

Garraçada.—E' no proximo dia 8 que se realiza na praça do Pharol a annunciada garraçada promovida pelo *Club Mario Duarte*, e em que só lidarão e tomarão parte socios d'aquelle agremiação.

O programma, engraçadamente confeccionado, resa assim:

Seis *purissimos* toros, mui bravos, que tienen unicamente deocho corridas. Nesta function levarão trombetas e somente o caballeiro d'el *Club Mario Duarte*. Pelas 4 horas da tardia si dará começo á la pancadaria.

Detalle de la corrida.—O Signor Alcalde ordenará que el banderillero de quem mui sebo nos butes e entrará lá quadrilla: Cavallero en plaza—Sr. Cuesta (El "qui foje"), Sr. Gonzalez (El Arienito)—1.ª Baillarina, Sr.ª Marie Duarte; 2.ª dita, Sr.ª Luiza da Baealhou—Pegadores, Srs. Moreira Bello (cabo 1.º), Alexandre Barbosa, Casal Moreira, Fernandez Lopes (El Casadinho), A. Ferreira e Dr. Jayme Duarte Silva, que guarda o anonymo.—Banderilleros, El Cutil, El Pompillito, El Tarara, e a Señora da Paz.—Ninos sabios, puntilleros, campinos, carecas, papagaios, andarillos. Director de la function, Manolo; Alcalde, Sr. Silveiro de Migalhaes.

El musica de la Barra tocará las mejores operas de sua especialidad. El prohibida a entrada a todos os muchachos que se não apresentem munidos dos bilhetes com o seu nome, e com o carimbo do *Club*.

N. B.—Este programma pode ser alterado por qualquer motivo já previsto.

Não se dão senhas nos intervallos. Pede-se ás damas que desistam em occasiao oportuna. Aos desmats é permitido receber do respeitavel publico charutos, rebuçados e outras quaesquer ofertas.

Porto d'Aveiro.—O mar, apesar de batido pela ventania do norte que tem soprado, não se alterou de forma a estorvar o trabalho nas costas do litoral nem a entrada dos pequenos barcos costeiros que aqui veem ao sal.

Nestes dias entraram, pois, varios hyacets e uma chalupa, que estão á carga e esperam com outros mansão da sabida favoravel.

Reparação.—Foi de novo collocado na reparação de fazenda d'este districto o sr. Belarmino Maia. Faltam os srs. Manuel Pessoa e Amador, como aquelle violentamente transferidos d'aqui para pontos distantes.

Os cães.—Tornamos a lembrar á policia a necessidade de dar cada á casaada de logares proximos, que continuamente ataca quem passa nas estradas e caminhos publicos. Na da Gafanha nada menos de quatro formidaveis animaes veem mostrar á gente a dentadura aguçada. No Pharol, varios outros passeiam impunemente, sem agaiio, fazendo pergar principalmente a segurança das creanças.

Contamos em que o digno commissario de policia fará intinar alli os donos dos bichos para que os prendam em casa ou observem os regulamentos respectivos agaiando-os, visto como pela administração do concelho d'ilhavo se deixa aquillo no mais completo e condemnavel abandono.

Os nossos reis.—O *Heraldo de Madrid*, chegado agora, abre com um bello artigo de D. Luis Morote, descrevendo a audiencia regia concedida por el-rei D. Carlos ao illustre jornalista hespanhol. Vem acompanhado de trez gravuras, representando o monarca, sua esposa e o principe herdeiro. Em 4 columnas do grande periodico madrilenio D. Luis Morote descreve o nosso soberano com entusiasmo, referindo-se aos seus brilhantes estudos, á sua vasta cultura, ás suas faculdades excepcionaes de rei, de artista, de homem de sciencia e de homem de

sociedade. Uma magnifica pagina de historia contemporanea.

Instrução.—A designação dos dias para a assignatura do termo das matriculas nas diversas faculdades da Universidade: outubro 1, para a de theologia; 3, 4 e 5 para a de direito e cursos annexos; 6, para a de medicina; 7, 8, 10 e 11, para as de mathematica, philosophia e cursos annexos. Em 16, juramento dos lentes e oração de sapientia, e em 17, o primeiro dia de aulas.

Regressou a Paris, vindo de Londres e partiu para Bruxellas e Anvers, continuando a serie dos seus estudos sobre o desenvolvimento da instrução publica na Europa central, o sr. conselheiro Abel Andrade, que parece vir no proposito de propôr salutareis modificações no actual regimen, ha tanto condemnado.

Novo estabelecimento.—Participam-nos os srs. Predroso & Costa Junior, dois habéis industrias portuenses, que por documento authenticado pelo notario Antonio Mourão e registado no Tribunal do commercio do Porto constituíram sociedade sob a firma social de «Pedroso & Costa Junior» para a exploração do negocio e fabrico de guardas-soes, ficando todo o activo e passivo da casa Pedroso & C.ª a cargo da nova firma.

A longa pratica e fundos conhecimentos technicos do sr. Costa Junior, tão conhecido em Aveiro, o pessoal habilitadissimo que adquiriu e a boa vontade de bem servir os clientes, faz-nos prever que serão coroados de bom exito os seus esforços, o que sinceramente desejamos.

Romaria.—Realisa-se nos dias 10 e 11 do corrente a concorrida romaria de Nossa Senhora das Dores em Verdemilho, suburbio d'esta cidade. Os festejos n'este anno atingem um magnifico esplendor, pois alem das illuminações a bolões venezianos no arraial e na frondosa e secular Avenida-de-buxo, ha o despende das philarmonias ilhaveses, e os admiraveis foguetes do inequalavel pyrotechnico, de Vianadocastello, sr. José Antonio de Castro, cujos fogos d'artificio tão surpreendentes foram nas festas da Rainha-santa, em Coimbra, e ultimamente no Palacio-de-christal, no Porto.

Civo civil.—Recebemos a seguinte carta: «Meu amigo—Acabo de ver n'um jornal d'Aveiro, decerto mal informado, que no concurso de tiro civil que deye ter lugar no proximo dia 11 do corrente, só entram socios do *Club Mario Duarte*. Como similhante local pode dar origem a confusões, peço-te que no *Campeão* declares que n'aquelle concurso podem entrar todos os atiradores civis inscriptos na nossa carreira, como consta do programma do mesmo concurso approved superiormente, e que vae ser distribuido impresso na cidade.

O *Club Mario Duarte* sollicitou os premios que tem estado expostos, é verdade, mas para todos os atiradores, e nem d'outra forma se pode fazer um concurso local.

Agradecendo-te a publicação d'estas linhas, confesso-me, etc., João Augusto de Mendonça Barreto»

As nossas informações são tambem as que, com a sua reconhecida competencia, presta o sr. Mendonça Barreto, que occupa no seio d'aquelle agremiação um dos primeiros logares, se não o primeiro, porque á sua iniciativa se deve a fundação do club e os serviços por elle já prestados, sem offensa para todos os que lhe prestam o seu valioso concurso.

Canal de S. Roque.—Está já aberto á navegação, n'uma exten-

ção superior a 200 metros, o canal de S. Roque.

Obras publicas.—O sr. director das obras publicas está sendo rudemente maguado pelos serviaes d'Agueira. De que calibre seria a ultima exigencia d'estes inergomoses?

Instrução.—Foi collocada definitivamente na cadeira da Pontelonga, concelho de Anciães, a sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmiento, presada filha do nosso amigo e esclarecido notario em Vagos, sr. Evangelista de Moraes Sarmiento.

Enquanto os estranhos, sem competencia e com cursos de favor, se abiscoitam com os logares d'aqui, os filhos da terra, com optimas classificações, tem de sahir para longe.

Como esta sr.ª, outras patricias nossas, as sr.ªs D. Alcina Mourão Gamellas, D. Maria da Conceição Alla, etc., foram collocadas longe da sua terra. Nas escolas d'Aveiro aninham-se os «Capitulos» e parentella. Chega a ser um escarnio!

Hotel central.—O proprietario d'este conceituado hotel, abriu na Costa-nova uma subcursal para toda a epocha balnear, dando serviaes magnificos e apregos comodos.

Em torno do concelho.—En Eixo deve realizar-se no proximo dia 5 uma corrida de bicycletes, para que já estão inscriptos alguns corredores. Os premios são: medallhas de prata e de vermeil.

Podem d'alli á camara municipal se collocar na rua para tal fim escolhida a inscripção «Avelino de Figueiredo» que por deliberação já tomada foi resolvido dar-lhe. E' justo.

Ensaio

RECORDAÇÃO D'UMA FESTA

No domingo ultimo, partimos nós debaixo d'um sol d'agosto quente e enfadonho, para a freguezia de Macinhata de Vouga, concelho de Agueda. Fomos assistir á festividade da Senhora da Piedade, que este anno tinha duas musicas para se debaterem: a d'Albergaria e a d'Agueda. Por á estrada real grupos de gente cavaleando alegremente, e por os attalhos não se viam senão formigueiros de pessoas á descer para o pittoresco e aprazivel sitio de Valle dos Moynhos para depois chegarem a Macinhata em menos tempo.

Quando chegámos a Macinhata já o sol tinha desaparecido do horizonte. Grande quantidade de gente agita-se n'uma febre doida de enthusiasmo natural. Outros já possuidos de enthusiasmo artificial, comiam e bebiam á sombra de bellas parreiras onde se viam enormes cachos de uvas deliciosas. Não se fallava senão no «despique» que haveria entre as musicas d'Albergaria e Agueda pois, são de sobejo conhecidas as rixas que sempre mantiveram as duas povoações, aspirando sempre Agueda a querer exceder em tudo Albergaria. Havia pois uma grande vontade de ver quaes os vencedores e vencedores o que trouxe ao arraial milhares de forasteiros de todas as povoações limitrophes, e

estava mais extenuado que os seus companheiros de soffrimento, porque estes enchiam os ares com gemidos e com queixas.

A oitava hora passou como passa á septima. Foram horas de lenta agonía para o Nazareno. Só fallou uma vez durante esse tempo. Algumas mulheres vieram ajoelhar-se ao pé da cruz. Entre essas, reconheceu sua mãe, e com ella o discipulo favorito.

—Mulher, exclamou elevando a voz,ahi tens teu filho! Depois disse para o discipulo: «Ahi tens tua mãe!»

Chegou a nona hora e a multidão clamorosa rodava ainda a collina, á qual parecia presa por alguma estranha tracção, onde provavelmente a noite que substituiria o

tambem uma força de vinte praças de infantaria 18 que davam ao arraial um aspecto bellico. De resto, muito cabo de policia, muitos varapaus, muita rapariga bonita e muito vinho a saltitar de mão em mão... São assim as nossas festas... A noite entretanto aproxima-se e o recinto onde se encontravam as duas philarmonicas é quasi instantaneamente invadido por milhares de pessoas, que querem presenciar o certamen.

Toca em primeiro lugar a musica d'Albergaria, que executa com promptidão, suavidade e expressão a primeira peça, sendo vivamente aclamada por a multidão composta de mulheres e homens levantando estes os chapéus ao ar nos paus, como signal de enthusiasmo. Serena outra vez tudo, e depois aquelle *maremagnum* de cabeças vira-se para o coreto da musica de Agueda, que está de grande uniforme parecendo uma banda regimental. A execução é mais demorada e e o *ensemble* das peças não é mavioso mas soturno, o que a faz ficar a traz da de Albergaria. Termina e soam as palmas de alguns facciosos que se encontravam ao pé do coreto, pronunciando-se sempre a maior parte do arraial a favor da musica d'Albergaria.

O tempo e a agricultura

E' ainda o mesmo tempo dos primeiros, com excepção dos pingos de chuva que ha dias cahiam, o d'estes ultimos dias da semana: calor, nortadas, nevoeiros, etc.

Mal tem corrido porisso para as coisas agricolas da região, e como por aqui, assim por toda a parte, como se vê.

Informações de outras localidades:

De Montemor-o-novo.—Envio a nota dos preços dos generos aqui pela medida 14/63: milho branco, 510; dito amarelo, 500; trigo, 700; feijão branco miúdo, 580; dito grande, 660; dito vermelho, 800; dito frade, 560; dito pateta, 640; dito mistura, 500; dito pardo grosso, 580; centeio, 900; cevada, 460; fava, 500; aveia, 460; tremço novo, 20 lit., 570; batata de comer, 15 k. 300.

De Vagos.—Envio a nota do preço porque regulam os diferentes generos no nosso mercado: milho, 15 lit., 660; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 700; trevo, 140; batata, 340; feijão branco, 800; dito de caldeia, 620; dito frade, 600; azeite, litro, 240; ovos, dúzia, 150.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 30.—Um verdadeiro fia de gloria para a nossa terra, o de 29, e para a nossa nova philarmonia, «Amisade albergariense», que acaba de alcançar mais uma victoria nos grandiosos festejos de Macinhata-de-Vouga. Não somos só nós que o dizemos; é principalmente a voz publica, todos os ouvintes e espectadores, que foram alli somente para escutar a musica de Agueda e a de Albergaria, que se debatiam valentemente.

Ora como era de crer, assim que

dia entrava em grande parte. O povo estava mais calmo que antes, contudo, ouvia-se de quando em quando, na escuridão, gritos atroadores, como se muita gente chamasse e respondesse ao mesmo tempo. Poder-se-hia notar igualmente que quem se aproximava do Nazareno chegava em silencio, em frente da cruz, fitava-a sem dizer palavra e voltava como viera.

A transformação estendia-se até os soldados que, momentos antes, tinham tirado á sorte as vestes do crucificado; estavam um pouco afastados com dois officiaes, mais occupados com um dos condemnados que com todos os que passavam perto d'elle. Se respirava sequer mais profundamente, ou se movia a cabeça,

a nossa musica deu entrada na villa d'Albergaria, começou immediatamente na carreira dos victoriosos, tocando o *El-salero*, sendo acompanhada por todas as ruas da festa e por mais pessoas que alli não foram. Foi um dia de extraordinaria alegria para todos os albergarienses.

A tarde deu entrada na avenida da Praça-nova a philarmonia, apparecendo immediatamente o distincto retratista, sr. Vicente Leal, que se postou a tirar a photographia a toda a philarmonia albergariense. No fim esperara a musica, debaixo das arvores da avenida, um bello jantar, para toda ella e para os assistentes.

Durante o trajecto, foi hasteada a bandeira dos srs. Marques & Fonseca, de Benguella, a bandeira Albergariense e a do nosso *Zé povinho*, que percorreu com ella outra vez todas as ruas da villa Na frente da philarmonia iam alçadas as tres bandei-ras ouvindo-se altos vivas aos srs. dr. Antonio de Pinho, Francisco Mattos, digno regente da philarmonia, e a os representantes da philarmonia.

Nesse dia ninguém trabalhou em Albergaria, porque todos queriam festejar a victoria alcançada em Macinhata. Tudo correu na melhor harmonia e socego. Viva Albergaria e os seus filhos.

Cacia, 29.—Decorram com grande brilhantismo os festejos ao S. Bartholomeu, em Sarrazolla, que, conforme o programma, se realizaram nos passados dias 27 e 28. Tudo concorreu para que fosse a melhor festa que n'aquelle lugar se tem feito. A illuminação era de bonito gosto, terminando por dois phares sendo collocado outro em frente á casa do grande proprietario e nosso prestimoso amigo, sr. José Pardini.

O fogo, tanto preso como de artificio, fornecido por dois pyrotechnicos do districto e por um de Braga, foi em grande quantidade, e do melhor que tem vindo á esta freguezia. As musicas, tanto a de Riba ul como a de Permentellos, portaram-se na devida altura, deixando o publico satisfeito. A procissão, foi muito bem organizada, figurando 3 andores, 32 andos e 66 cruces de prata, numero este que nunca figurou em nenhuma procissão de esta freguezia.

A commissão deve estar satisfeita, pois que festejos como os d'este anno, tarde ou nunca se tornarão aqui a realizar.

Durante a noite houve pequenas desordens e duas cabeças partidas, uma por causa d'um namoro, e outra por causa d'uma viola.

Por uma peça de fogo preso foi incendiada uma porção de foguetes que era conduzida pela mulher do pyrotechnico de Arada (Ovar) sr. Manuel Correia Alves ficando, ella bastante queimada. Ficaram tambem partidos alguns vidros de duas casas. O estado da mulher, felizmente, não inspira cuidados.

Felicitemos a commissão dos festejos.

Oliveira-do-bairro, 2.—Com uma solemnidade digna de registo, effectou-se aqui a tocante cerimonia da communhão ás creanças, a que se seguiu um lauto jantar offerecido pelo digno parcho e nosso bom amigo sr. dr. Joaquim Tavares de Araújo e Castro.

Porto de 80 creanças receberam a sagrada Eucharistia, vindo numerosas pessoas de fóra assistir.

O jantar foi servido pelas irmãs do rev.º parcho, as sr.ªs D. Laura e D. Maria Tavares, auxiliadas pela esposa do sr. dr. Bernardo de Magalhães. Foi uma festa esplendida, cuja recordação ficará por muito tempo.

Sever do Vouga, 2.—Durante a semana finda, arderam constantemente, por varias partes, os matos e pinhaes d'este concelho, motivando o fogo importantes prejuizos. O sr. administrador do concelho enviou esforços para pôr cõbro a taes selvagerias.

De visita á sua familia, está entre nós o sr. Custodio Carvalheira, que hontem chegou aqui, vindo do Porto, onde actualmente reside.

Nestes ultimos dias faz por aqui um vento desabrido, causando grandes prejuizos nas searas e nas vinhas. Só depois d'esta enorme ventania, é que serenou o tempo, vindo regar o solo reseguido fortes ba-gas d'agua, que os lavradores pediam ha muito.

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo

agradecimento pela acquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, ocasiona-nos trans-tornos na escripturação, e duplica-nos a despesa com nova applicação de sellos, despesa que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

O "Campeão.. litterario & scientifico

A SUPERFICIE DAS GRANDES CIDADES

Um poucochinho de estatística.

No *Sstrand*, Mr. Arthur Dolling compara as grandes cidades do mundo com Londres ao ponto de vista da superficie. E de Londres começa por dizer o seguinte:

«Londres é uma quantidade indeterminada. Pode significar a City, que comprehende apenas 673 acres (1 acre—0 hectare 41 ares) ou pode significar o condado administrativo de Londres, que abrange cerca de 117 milhas quadradas, ou 74.839 acres, ou pode significar ainda *Greater London* (o maior Londres), que comprehende o districto da policia Metropolitana, que tem uma area de não menos de 692 milhas quadradas, ou 443.420 acres.

Se considerarmos o segundo d'estes Londres, acharemos que elle consiste de vinte e nove cidades grandes e pequenas, cuja população varia de 51.247 a 834.991 habitantes.

Dá-se a essa agglomeração o nome de burgo (*borough*) metropolitanos; mas como é a sua superficie geographica que nos interessa agora e não a sua população, o mais vasto d'esses burgos é Wandsworth, com uma area de 9.130 acres e o mais pequeno é Holborn, com 400 acres. A media superficial d'esses burgos, se excluirmos a City, é de cerca de quatro milhas quadradas. Dentro d'esses limites de Londres —que convem não confundir com os de Greater London,—em 1901 viviam 4.536.541 almas, residentes em 616.461 casas. Dentro d'essa area, além das construcções, existem 12.054 acres de prados, incluindo os parques e jardins publicos».

A area de Paris é de cerca de 31 milhas quadradas (Londres 117) em 2.700.000 almas, com 75.000 casas. A densidade da população é, pois muito pequena relativamente a Londres. O motivo d'este facto abha-se na existencia de um recinto fortificado que impede a expansão da cidade e é causa de que as construcções se desenvolvam mais no sentido vertical do que no sentido horizontal. Muitos habitantes

E no entanto, singular contradicção, enchiam-n'o de maldições e concediam todas as suas sympathias aos dois bandidos. As trevas sobrenaturaes que escureciam o céu impressionavam Eather como comecavam a impressionar mi-lhares de pessoas mais fortes e mais corajosas que ella.

—Voltemos para casa, reporia com voz supplicante. E'

o signal da colera de Deus. Quem sabe que coisas terri-veis vão acontecer? Tenho medo, pae.

Mas Simonides obstinava-se em ficar. Fallava pouco, mas via-se que estava muito excitado. Observando, ao ca-bo d'uma hora, que o alto d'cerro estava menos cheio d'gente, fez signal aos seus companheiros para caminharem, afim de se approximar d'cruz. Ben-Hur dava o braço a Balthazar, mas apesar d'este apoio, o egypcio movia-se custo. Distinguia o Nazareno imperfeitamente; do sitio onde se viera collocar, apparecia-lhe como uma figura suspen-sa no ar, mas podia ouvir o sentir os seus suspiros que provava que possuia uma grande força d'alma, ou que

estava mais extenuado que os seus companheiros de soffrimento, porque estes enchiam os ares com gemidos e com queixas.

A oitava hora passou como passa á septima. Foram horas de lenta agonía para o Nazareno. Só fallou uma vez durante esse tempo. Algumas mulheres vieram ajoelhar-se ao pé da cruz. Entre essas, reconheceu sua mãe, e com ella o discipulo favorito.

—Mulher, exclamou elevando a voz,ahi tens teu filho! Depois disse para o discipulo: «Ahi tens tua mãe!»

Chegou a nona hora e a multidão clamorosa rodava ainda a collina, á qual parecia presa por alguma estranha tracção, onde provavelmente a noite que substituiria o

dia entrava em grande parte. O povo estava mais calmo que antes, contudo, ouvia-se de quando em quando, na escuridão, gritos atroadores, como se muita gente chamasse e respondesse ao mesmo tempo. Poder-se-hia notar igualmente que quem se aproximava do Nazareno chegava em silencio, em frente da cruz, fitava-a sem dizer palavra e voltava como viera.

A transformação estendia-se até os soldados que, momentos antes, tinham tirado á sorte as vestes do crucificado; estavam um pouco afastados com dois officiaes, mais occupados com um dos condemnados que com todos os que passavam perto d'elle. Se respirava sequer mais profundamente, ou se movia a cabeça,

n'um paroxysmo de dôr, sobressaltava-se, immediatamente. Mas a coisa mais singular, era a visivel alteração das feições do soberano sacrificador e das personagens que assistiram ao julgamento da noite precedente e que, em frente da victima, se lhe conservavam ao pé e lhe manifestaram a sua inteira approvação. Quando as trevas principiam a envolver a terra, começaram tambem a perder o aprumo. Algumas d'ellas eram versadas em astronomia e familiarizadas com as appareições que produziam n'esse tempo, um effeito tão ter-ivel sobre as massas; uma grande parte do seu saber remontava a muitos annos atraz; seus paes tinham apprendido o que sabiam dos que voltaram do captiveiro, e

o serviço do Templo obrigava-os a não se descuidarem com esta sciencia. Quando vi-ram a luz do sol empanar-se, as collinas e as montanhas tornarem-se menos distinctas, agruparam-se em volta do seu chefe, afim de discutir o que se passava. «E' lua cheia, dizem, e isto não pode ser senão um eclipse;» depois como nenhum d'elles conseguia resolver o problema que se apresentava, como ninguém podia explicar d'onde provinha a escuridão que se produzia a uma hora indvida, associaram-se, no mais intimo do peito ao Nazareno, e cederam a um sentimento de alarme, que a longa duração do phenomeno augmentava ainda mais.

(Continúa.)

MODAS E CONFECÇÕES

LE MOS & C. L.

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em la e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de la completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, sephir, piqué, fustão, cambraila, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvras, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraila e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 0,60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Deleltre, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.

Sabonete Japonéz a 240 reis.

Agua dentifrica, frasco 300reis.

Poudre dentifrica, caixa 200 reis.

Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.

Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.

Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaros da manteiga

nacional extra fina
fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povollide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier

Châlons /marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1\$600.

Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.

Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.

por duzia 10 % de descon.

da capital franceza tem de subir seis e mesmo oito andares para entrar em suas casas.

Se á população *intra muros* juntarmos a dos suburbios, chegaremos a um total de 3.600.000 habitantes; mas esses suburbios geographicamente e effectivamente não pertencem a Paris. Mais homogenea se apresenta a agglomeração do *Greater London*, pois que, para todos o effectos da organização postal e da organização policial, ella se acha comprehendida sob o nome commum de Londres. Ora, os suburbios de Paris são independentes da capital a esses pontos de vista.

Berlim, que ha apenas um seculo era quasi uma aldeia, é hoje o terceiro centro da Europa, quanto á população; e o desenvolvimento, desde 1870, tem sido phenomenal. A sua area é, porém, limitada, pois cobre apenas 28 milhas quadradas com uma população de 1.857.000 habitantes.

De 1800 a 1900 Berlim desenvolveu-se na proporção de 818 %.

A expansão superficial de de Vienna, desde 1891, é extraordinaria. Nessa data a area da capital austriaca era de 21 milhas quadradas, ou um terço menos do que Paris; de então para cá dilatou-se por forma a abranger 69 milhas quadradas, annexando 500.000 almas á sua população, que hoje se eleva a 1.662.269.

Nais de cinco oitavas partes de Vienna são matas, prados, vinhas e terreno aravel; parques, jardins e praças publicas occupam a decima parte da area total.

S. Petersburgo cobre uma superficie de 21.285 acres, dos quaes apenas 798 utilizados em jardins e parques. Um terço de superficie da capital russa apresenta consideravel densidade de população; a média de alguns bairros é de 1 habitante por 93 pés quadrados; alguns predios contem de 400 a 2.000 habitantes cada um.

A população total é de 1.248.739 habitantes, e se lhe juntarmos a dos suburbios (100.635) chegaremos á conclusão de que S. Peterburgo é a quinta cidade da Europa.

Pekim é, como se sabe uma cidade murada, de forma oblonga, dividida em varias partes, das quaes as duas principaes são conhecidas pelo nome de cidade Chinez e cidade Tartara. A sua area attinge 30 milhas quadradas e encerra uma população muito inferior em numero ao que geralmente se pensa, pois não excede de um milhão de habitantes. Abundam na capital do imperio do Meio extensões vastissimas onde se não encontra uma unica construção. Os terrenos que circundam as residencias imperiaes são extremamente vastos tambem.

(Continua).

Jornal de fóra

Russia e Japão.—E' calculado em 100.000 homens o effectivo das forças do general Kuroki, em 70.000 as do general Nodzu e em 40.000 as do general Oku. Ha mais duas divisões sobre a margem direita do rio Liao-Lao, com o effectivo de 300.000 homens.

Refere um telegrama que a crecida dos rios e ribeiros tende a baixar rapidamente e que as estradas estão secas.

Divisou-se no dia 23 um balão a nordeste de Lian-Yang, que levava a direcção de leste, para onde os chinezes affirmam que desceu muito.

No numero dos canhões desembarcados em Yaku encontram-se vinte de sitio, que foram enviados por caminho de ferro para Ta-Tche-Kiao.

As perdas dos japonezes, no ataque do forte n.º 1, em Port-Arthur, no dia 22 de agosto foram, assegura-se, de 10.000, e as de Yshau de 3.000. Dally está coberto de feridos.

Affirma-se que os japonezes estão contratando um grande numero de operarios em Che-Fu, com destino a Lian-Yang, que serão transportados por mar, passando por Wei-Hai-Wei.

Diversas.—Ao passo que nos programas dos estudos modernos de varios paizes se trata de reduzir o grego e o latim, na Inglaterra não succede o mesmo, e as lousas missas atiram-se furiosamente ao estudo das linguas de Homero e Virgilio. Ultimamente, nos exames da universidade de Cambridge, uma menina de 20 annos, miss Angela Ransag, obteve um successo extraordinario, sendo a primeira admitida na classe superior dos estudos classicos, derrotando os concorrentes do sexo feio que tomaram parte no concurso. O que prova a que ponto chega na Grã-Bretanha o culto pelos classicos, é o facto das alumnas do collegio de Belfort, terem representado a «Iphigenia», de Euripides, no texto grego. Todos os papeis foram desenhados por encantadoras raparigas, que não se importaram de cobrir os lindos rostos com barbas posticas. E o auditorio, composto na sua maior parte de sábios e de professores, testemunhou grande entusiasmo, dispensando demorados applausos ás corajosas interpretes do celebre tragico.

Uma scena, que raras vezes se vê, acaba de se representar no tribunal de Plainfield, no estado de New-Jersey, onde um juiz polleu valentemente um advogado. Este, quando discursava com todo o vigor a favor do reu, serviu-se de expressões que o juiz considerou violentas, pelo que lhe ordenou que acabasse e sahisse da sala. Como o advogado se recusasse, o magistrado levanta-se e atira-se ao doutor e applica-lhe uma tremenda carga de murros e de pontapés. Quando pôde ser tirado de entre as mãos, e os pés, do juiz, tinha o rosto ensanguentado e o vestuario em farrapos. Uma senhora, que servia de testemunha, perdeu os sentidos, e nunca, dizem os proprios jornaes americanos, se tinha assistido a semelhante scena. O advogado partiu immediatamente para Sea Girt, onde se encontra actualmente o governador Murphy, ao qual foi expor as suas queixas e o juiz ser dimittido. O lugar d'este magistrado não é, positivamente, n'uma sala de audiencia, mas, sim, entre os carregadores de qualquer alfandega americana. Que formidabilissimo animal.

Uma das ultimas descobertas, a dos raios X, acaba de achar uma estranha encarnação. Eram conhecidos os raios Roentgen, mas ignorava-se que podiam existir independentemente de aparelhos especiaes. Uma creança, chamada Alfey Leonel Brett, surprehende agora os homens de sciencia, manifestando nos olhos a propriedade d'esses raios. Esse menino vê através dos corpos opacos. Diversas auctoridades medicas da Inglaterra tem verificado esse facto extraordinario. Leonel Brett concentra as suas forças visuaes no objecto que deseja examinar, e os seus olhos fixos, immoveis, tornam-se insensíveis á luz solar. Distingue, então, o objecto envolto n'uma luz verde-clara, e nitidamente o analisa. Esse esforço fatiga-o extremamente e, ao cabo de meia hora, cae em profunda prostração.

Um homem que não gosta dos prophetas é inquestionavelmente o Emir do Afghanistan. Recentemente, os astrologos do seu paiz annunciaram que a peste appareceria em breve e que faria numerosas victimas. O Emir mandou logo mettel-os n'um carcere, ameaçando-os, se a prophesia se não realisasse dentro do prazo previsto por elles, de os mandar decapitar. Não se pôde deixar de applaudir este procedimento do monarcha afghan, devendo ser interessantissimo ver dentro dos muros da sua prisão, invocando o céu nos seguintes termos:

—Todo-Poderoso envia a peste aos nossos concidadãos, seuão... estamos promptos!

Foi Lesage, genebrez de origem franceza, quem teve a primeira idea de empregar a electricidade como meio de communicar a palavra. Unindo dois pontos por fios metallicos, em numero de 24 suspendendo da extremidade de cada fio um carco de sabugueiro, representando uma letra do alphabeto. Fazendo passar por cada fio uma corrente electrica, a letra correspondente era agitada na extremidade opposta.

Em 1797, o francez, Bettecourt, empregou a lente de Leyd num telegrapho do mesmo systema, que unia Aranjuez a Madrid. Em 1807, um aparelho que operava a decomposição da agua em tantos vasos quantos as letras do alphabeto, foi executado em Munich, por Sommering.

Em 1839, o sr. Davy inventou um quadrante, no qual eram, por uma corrente electrica, indicadas as letras. O systema Morse data de 1846, epoca em que foram tentadas experiencias nos caminhos de ferro dos Estados-unidos. O sr. Matencei, em 1843, foi o primeiro que acreditou na possibilidade de uma communicação electrica entre Dover e Calais, por meio de um cabo submarino.

Archivo do "Campeão,"

Illustração portugueza.—Começa n'este numero a publicação do bello romance o *Grande Cagliostro*, original do illustre escriptor Carlos Malheiro Dias, obra cheia de interesse e escripta n'uma linguagem elegante e correcta. O numero é uma verdadeira maravilha tanto pelos desenhos como pelos artigos, tendo-se reunido todos os valiosos elementos de que a *Illustração* dispõe para fazerem um trabalho consciencioso e artistico. Trata de assumptos militares sobretudo das provas praticas realizadas na escola de Mafra, publicando tambem um artigo acerca do livro *Palazola* do sr. Visconde de S. João da Pesqueira.

O summario é completissimo e de veras interessante.

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Li boa e nas estações telegrapho postaes.

Distribuição rural

Chamamos a attenção do sr. director telegrapho-postal d'este districto.

No lugar da Costa-do-valade, da freguezia da Oliveirinha, foi creada ha poucos annos uma estação telegrapho-

postal para maior commodidade dos povos d'aquella freguezia, onde ha um importante movimento commercial e para onde se destina diariamente avultada correspondencia. Dá-se porem o facto, muito para sentir, que a correspondencia principia a ser distribuida por logares mais distantes, de forma que só pela tarde chega á sede da freguezia da Oliveirinha o respectivo distribuidor, resultando de ali não pequenos prejuizos e embaraços aos seus habitantes d'este importante logar. Cumpré remediar de prompto este contracenso e para que isso se faça chamar a attenção do muito digno director telegrapho-postal do districto sr. Eduardo Serrão.

Responsabilidade alheia

ESCOLA ANORMAL DO BEIJO

E' deveras extraordinario o que se vae passando n'esta cidade com relação á *Escola do beijo*.

Acabamos de saber que a syndicancia a que se vae procedendo não é directamente aos actos do director, que tem sido severamente arguido de factos escandalosos de que elle e o secretario são unicos actores, mas sim aos actos de um outro professor, que, segundo nos affirma toda a gente honesta que o conhece, é designadamente algumas meninas que frequentam a escola, é um professor correctissimo em toda a extensão da palavra.

A ser assim, é caso para bradar-mos bem alto, com toda a força dos nossos pulmões, que são felizmente bem constituidos: Aqui d'el-rei contra o director da *Escola do beijo*, que procura macular a honra de nossas filhas, e com o fim de declinar as graves responsabilidades que lhe cabem, quer perder tambem esse cidadão digno e probo, esse professor serio e correcto no cumprimento dos seus deveres!...

Vamos indagar o que haverá de verdade a tal respeito, e depois fallaremos desasombradamente. Por agora limitamo-nos a declarar que, se o director ficar impune dos grandes crimes de que é accusado com documentos e prova testemunhal, faremos um appello aos habitantes serios d'esta cidade, os quaes constituem a maioria da sua população, a fim de que o padre seja escorraçado como um porco sujo, que está manchando a nossa dignidade!

E para levarmos ao conhecimento do illustre juiz da syndicancia mais um facto importante, que se deve juntar á desmoralisada vida official que esse homem tem arrastado pela escola—por essa escola já tão suja e immunda como elle—vamos reproduzir aqui uma conversa que tivemos ha dias

com um honrado commerciante de Anadia, o sr. A. Cordeiro, em cuja loja entrámos quando regressavamos de Valleda-mó a esta cidade. Ouçam os meus estimados leitores e avaliem depois como esse *sultão* se fez conhecido por toda a gente levando mar em fóra a sua grande importancia, essa importancia salaio, que os grandes do paiz prodigamente lhe dispensam.

Por acaso ou de proposito, o sr. A. Cordeiro perguntou-nos:—«Então como vão por lá essas coisas da *Escola do beijo*?...»—Conhecemos a ironia e respondemos muito seriamente:—«Aquillo vae mau. Aquelle homem, aquelle *padreca*, vae representando alli um papel indecentissimo. E a escola está perdida».—«De ha muito que elle começou a perder-a. Ha approximadamente tres annos, entrou elle aqui e perguntou muito amavelmente, com a amabilidade de *intrujão sotaina*, se poderia almoçar. Respondi-lhe friamente, modo meu para todos os intrujões, dizendo que havia que comer; se poderia almoçar não lho podia dizer... Sorriu-se e assentou-se á mesa. Appareceu o criado a quem elle pediu almoço. Comeu bestialmente e depois levantou-se, e perguntou-me:—«O senhor não é parente de um alumnão da escola districtal de Aveiro, onde eu sou director?»—«Talvez seja, respondi».—«Chama-se José Nunes Cordeiro».—«Então é meu sobrinho». Fez pausa e perguntou-me quanto devia. Respondi-lhe que era tanto... O homem tirou dinheiro, se bem me recordo, do bolso do collete, e pagou muito friamente. Já não se ria, o jesuita. Olhou para mim com aquellos olhos redondos e chamejantes, como os dos gallegos da praça de D. Pedro quando não podem comer os provincianos, e disse-me com muita accentuação: «Escusa de mandar matricular o seu sobrinho no 2.º anno, porque fica reprovado!»—«Olhei para um duplo kilo que estava perto de mim em cima do balcão, mas o mario-la conheceu-me a intenção e sahiu logo pela porta fora. Eu tambem lhe conheci a d'elle: á custa do alumnão queria almoço de graça. Mas enganou-se o comilão».

Um habitante d'Aveiro.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYS

SAÍDAS PARA O PORTO		SAÍDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways...	3,55	Mixto....	6,50
Correio....	5,21		
Mixto....	9,0		
Tramways, 10,15			
	Tard.	Mixto....	1,41
Tramways....	4,44		4,55
Mixto....	8,43	Expresso...	5,28
Expresso....	10,26	Correio....	10,8
Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.			

Cartaz do "CAMPEÃO,"

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,"

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paisagens e monumentos d'Aveiro

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

A venda na «Veneiziana-central», aos

Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das

provincias».

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zeifres em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000:000; 1 de 30:000:000; 1 de 10:000:000; 1 de 4:000:000; 1 de 2:000:000; 2 de 1:000:000; 10 de 400:000; 10 de 300:000; 80 de 200:000; 538 de 120:000; 2 approximações ao premio maior a reis 750:000; 2 ditas ao segundo dito a 420:000; 2 ditas ao terceiro dito a 300:000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150:000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150:000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140:000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140:000.

Bilhetes a 60:000; meios a 30:000; quartos a 15:000; quintos a 12:000; decimos a 6:000; vigessimos a 3:000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600:000; meios a 300:000; quartos a 150:000; quintos a 120:000; decimos a 60:000; vigessimos a 30:000. Fracções de 20 100, 12600, 12050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11:000, 54400, 33300, 22200, 11100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abajours, lustres, feitorias, mosaicos de porcelana—FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de finisiminas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Culinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos «As cocheiras» d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegé de 1.ª qualidade

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

K

SERRALHERIA MECHANICA

DK

Bar.^{os} & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas. CHARRUAS systema Barboi muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos. Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de punir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

EMPRESA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

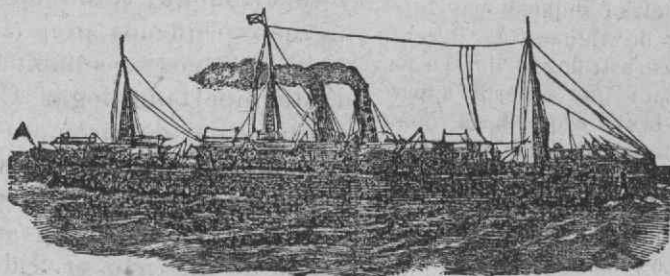
DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustras, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

MALA REAL INGLEZA



IPAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

NILE, Em 12 de SETEMBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em 26 de SETEMBRO,

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO NA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rrs. pre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

COLLEGIO

MONDEJO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Areyro

Curso commercial, conversação

franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação

commercial, instrução primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTABELECIDOS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 45

Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrução primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Retratos a crayon

com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gra-

vito, Aveiro.

Rapidez e economia

EMPREGADO

OFFERECE-SE para ir servir em qualquer terra, seja Africa ou Brazil, sabe ler e escrever, tem 25 annos de idade, tem pratica de marinheiro e de diversos serviços em terra. Dá boas informações. Quem pretender dirija se a esta redacção.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthmas, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (Rebucados Milagrosos) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental S. Lazaro—PORTO Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes aquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de mobil desfiadas, para encher colchões,

DECLARAÇÃO

NÓS abaixo assignados, João da Costa, e mulher Martha Marques, do logar da Alumieir, freguezia de Esgueira, declaramos, para todos os effeitos legais, que tendo passado procuração bastante a Manuel Marques da Cunha, do logar do Paço, da mesma freguezia, lhe tirámos todos os poderes da dicta procuração, ficando por isso nullas todas as transacções feitas desde esta data.

Aveiro, 3 de setembro de 1904.

João da Costa, Martha Marques

ADS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE - SE

uma bella machina de impressão, a Indispensable, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do Campeão das provincias.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar, como tabaco no cachimbo, o qual, recheado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas. H. Ferré, Blotteret & C^{ie}, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacies

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Editos de 30 dias

POR este juizo de direito da comarca d'Aveiro, e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de habilitação e de execução, em que são auctores Francisco Antonio de Resende e mulher, Rosa da Rocha, de Ilhavo, sendo o primeiro como herdeiro de seus filhos fallecidos: Leopoldina, Pedro e Domingos; e reus D. Delia Soares Saporiti Machado e marido, de Aveiro, e outros herdeiros de João Pedro Soares, que foi d'esta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, emanando e citando os reus Ernesto Soares e Azulil Soares, ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, que se começarão a contar logo que findem os editos, pagarem aos exequentes, solidariamente com os outros reus, a quantia de cento e cinquenta e um mil duzentos e quinze reis, e juros respectivos desde 17 de agosto de 1892, importancia esta que foi adjudicada ao exequente marido no inventario por obito de Domingos José Soares, que foi d'Ilhavo, e pela qual o pae dos executados, como cabeça de casal no referido inventario, era responsavel, ou nomearem dentro d'aquelle praso bens á penhora, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessoas que se julguem com direitos na referida execução, para n'ella os deduzirem, querendo.

Aveiro, 26 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,

1.º substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de

Magalhães.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á famosa agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricacilhas biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatoses.

A venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %

Pharmacia Ribeiro